



Efeito alelopático de *Chromolaena laevigata* (Lam.) King & Rob.

Camila Rivero Alonso & Ângela Maria Ladeira

*Núcleo de Pesquisas em Fisiologia e Bioquímica, Instituto de Botânica, São Paulo, SP,
camila.biounic@yahoo.com.br*

Chromolaena laevigata (Lam.) King & Rob (Asteraceae) foi selecionada no projeto Biota/FAPESP, por apresentar atividades antifúngicas e antitumorais. Além disso dados preliminares mostraram o potencial alelopático de extratos de suas folhas. Tendo em vista seu potencial medicinal, e visando sua utilização no manejo sustentável de áreas preservadas o objetivo do presente trabalho foi comprovar sua fitotoxicidade. Para isso dois experimentos foram programados: foi feito um extrato de folhas em metanol 80% à 25°C, que foi concentrado até a secura, pesado, e suspenso novamente em metanol 80%, para a partição líquido-líquido com os solventes hexano, clorofórmio, acetato de etila e butanol. Amostras de 10mg/mL de cada fração foram colocadas em papéis de filtro, em placas de Petri, e secas por 10 dias. Em seguida foram adicionadas água destilada e 50 cipselas de alface (*Lactuca sativa* L.); foram realizados bioensaios de germinação e crescimento em placas de Petri contendo terra: pó de folhas (1:1), e esse substrato lavado com 1 e 2 litros de água. Foram utilizadas como espécies alvo: alface (*Lactuca sativa*), tomate (*Solanum lycocarpum*), rabanete (*Raphanus sativus*) e maxixe (*Cucumis anguria*). Nos dois experimentos foi observada a germinação das sementes e analisado o crescimento das plântulas. As frações obtidas em clorofórmio e acetato de etila inibiram totalmente a germinação de sementes de alface ao contrário das frações em hexano e butanol, que praticamente não a inibiram, mas o crescimento da parte aérea e da radícula foi afetado. Nos bioensaios em terra: pó de folhas (1:1) ocorreu a inibição da germinação das sementes das 4 plantas teste, mas essa inibição desapareceu quando o substrato foi lavado com água. Há entretanto inibição do crescimento das plântulas. Assim sendo as folhas de *C. laevigata* possuem vários compostos fitotóxicos, mas na natureza pode ser observado apenas efeito no crescimento de plântulas.

Palavras-Chave: alelopatia, Asteraceae, bioensaios, *Chromolaena laevigata*, fracionamento

Órgão financiador: CNPq (Edital Universal 2007).